

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO, CAMPUS ARARAQUARA
3º ANO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

ANA JULIA J. FERNANDES, GABRIEL ALBINO, LARA F. M. VALENTIM

PROJETO
PROJETO INTEGRADOR

ARARAQUARA, SP
2022

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Indústria têxtil é a área focada na transformação de fios em tecidos para confecção das vestimentas utilizadas no cotidiano. Ela foi uma das primeiras indústrias criadas - considerada uma das pioneiras - sendo muito presente na história humana "as primeiras evidências conhecidas de fabricação de têxteis, utilizando a técnica de tecelagem, datam de cerca de 5000 a.C." (SILVA, 2021). Essa área possui uma grande importância econômica na atualidade, assim como citam os relatórios do FIEG, o Brasil é a 5ª maior indústria têxtil do mundo e 4ª no segmento de vestuário, com uma produção média de 1,3 milhões de têxteis e 6,71 milhões de vestuário. Em 2018 a produção manufatureira têxtil de 2 milhões de toneladas no Brasil teve um faturamento de US \$50,3 bilhões (PRADO, 2018 apud CAVALCANTI; SANTOS, 2021).

Uma das vertentes da indústria têxtil mais presentes da atualidade é a chamada "*fast-fashion*". A principal vantagem desse tipo de produção é a acessibilidade de consumo e a movimentação do mercado trabalhista, que gera muitos empregos. O termo literalmente significa "moda rápida", consiste em um processo em que a roupa é desenvolvida, usada e descartada rapidamente. Baseia-se em desenhar, fabricar e vender uma grande quantidade de roupas, reciclando conceitos e usando material de baixo custo. O *fast-fashion* se tornou um grande mercado econômico, e com isso, a produção em massa de roupas trouxe consequências negativas para o meio ambiente.

A indústria têxtil é o segundo setor que mais polui o meio ambiente[...] essa indústria emite cerca de 8 a 10% das emissões globais de gases de efeito estufa, libera 500 mil toneladas de microfibras sintéticas nos oceanos todos os anos e polui o solo por conta do uso de pesticidas na plantação de fibras naturais (ZOZ, 2020).

Atualmente o mercado têxtil apresenta uma grande produção de roupas e com essa ocorre o descarte em massa de tecidos, corantes e materiais poluentes que geram impactos no meio ambiente.

Hoje, atribui-se mais valor à novidade do que ao vestuário propriamente dito, na sua função primordial que é a de proteger o corpo de intempéries e danos físicos de uma forma confortável e funcional. A roupa, enquanto vestuário de moda, não passa de mera mercadoria rapidamente descartável (REFOSCO et al., 2011).

A moda sustentável surge como alternativa e busca diminuir impactos ambientais causados pelo ser humano, através dos seguintes fatores:

[...] unir e reorganizar a utilização de recursos renováveis; o não acúmulo de mais resíduos no ecossistema; o direcionamento para a concepção de produtos com recursos provenientes de comunidades locais; a união entre a produção com apoio

social e a consciência coletiva da extração; e, a utilização eficaz dos recursos. (REFOSCO et al., 2011, p. 4-5).

Uma das soluções interessantes pode ser a construção de um software tanto com objetivos de conscientização de usuários em relação à moda ecológica e os impactos atuais da indústria têxtil no meio ambiente, quanto para apoiar a real busca dos indivíduos por consumir produtos têxteis de maneira sustentável.

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

O artigo "A moda no contexto da sustentabilidade" (SCHULTE, N. K. et al) apresenta questões consideráveis para compreender o conceito de sustentabilidade atrelado à moda e à indústria têxtil, assim como os artigos de Refosco et al. (2011), Anicet e Rüthschilling (2013), Kohler e Lopes (2008). Outros dados importantes são trazidos por Pontin e Waismann (2021), Ramm e Moraes (2022) em artigos que dizem sobre a busca de usuários pela moda sustentável, através de brechós online, por exemplo. Enquanto Fantinel (2021) apresenta em sua monografia a implementação de um aplicativo - ainda em desenvolvimento - com funções de organização de guarda-roupa pessoal, composição de looks, rede social para vendas, trocas ou doações de peças usadas (brechó-virtual).

Entretanto, a resolução dos problemas que a indústria têxtil apresenta ainda são pouco exploradas. Muito se divulga sobre a conscientização, mas mesmo assim são poucos os consumidores que aderem à pautas de moda sustentável, apoiando, por exemplo, brechós e bazares. Outro problema é a escassez de soluções efetivas, como a apresentada por Fantinel (2021), que desenvolve uma aplicação com objetivos e ações mais próximas ao que a moda sustentável propõe.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Divulgar a moda sustentável através de brechós e bazares, a fim de conscientizar a sociedade sobre os problemas ambientais gerados pela indústria têxtil.

Objetivos Específicos

- Apresentar os problemas ambientais causados pela indústria têxtil;
- Difundir as ideias da moda sustentável;
- Normalizar a prática de reutilização de peças;
- Popularizar brechós e bazares da região;
- Diminuir o descarte de roupas através de um sistema de trocas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, L. Indústria Têxtil: guia completo sobre o setor + dicas para gerenciar processos. **Blog Checklist Fácil**, abr./ago. 2021. Disponível em: <https://blog-pt.checklistfacil.com/industria-textil>. Acesso em: 07 jun. 2022.

CAVALCANTI, A. M.; SANTOS, G. F. A indústria têxtil no Brasil: uma análise da importância da competitividade frente ao contexto mundial. **Exacta**, 12 maio 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/exacta/article/view/17784>. Acesso em: 07 jun. 2022.

ZOZ, B. Conheça os impactos da indústria têxtil no meio ambiente. **Route Brasil**, 24 dez. 2020. Disponível em: <https://routebrasil.org/2020/08/14/conheca-os-impactos-da-industria-textil>. Acesso em: 07 jun. 2022.

REFOSCO, E. et al. O novo consumidor de moda e a Sustentabilidade. **RepositóriUM: Universidade do Minho**, set. 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/14946>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SCHULTE, N. K. et al. A moda no contexto da sustentabilidade. **ModaPalavra e-periódico**, Florianópolis, ano 6, n.12, p. 194 – 211, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514051625013>. Acesso em: 07 jun. 2022.

ANICET, A.; RÜTHSCHILLING, E. A. Relações entre moda e sustentabilidade. Anais do 9º Colóquio de Moda, Fortaleza, 2013. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202013/ARTIGOS-DE-GT/Artigo-GT-Moda-e-Sustentabilidade/Relacoes-entre-moda-e-sustentabilidade.pdf>. Acesso em 07 jun. 2022.

KOHLER, N. S.; LOPES, L. Sustentabilidade ambiental: Um desafio para a moda. **ModaPalavra e-periódico**, Florianópolis, n.2, p. 31 - 42, ago./dez. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5140/514051713006.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

PONTIN, P. K.; WAISMANN, M. Consumo online e desenvolvimento econômico: um estudo sobre brechó online. X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (UNISC), Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/21244/1192613355>. Acesso em: 07 jun. 2022.

RAMM, E. F.; MORAIS, R. T. R. Brechó: empreendimento focado no consumo sustentável da moda em constante crescimento no mercado. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica - RAEE**, 16 ed. Rio Grande do Sul, 15 mar. 2022. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/administracao/article/view/2454>. Acesso em: 07 jun. 2022.

FANTINEL, G. A. **BALOOK**: Projeto e implementação de um aplicativo de moda consciente utilizando um framework em javascript. 2021. 47f. Monografia - Graduação em Ciência da Computação, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22555>. Acesso em: 07 jun. 2022.